

Utilização de diferentes tipos de cobertura vegetal na melhoria das propriedades químicas e microbiológicas do solo¹

Bruno Rodrigues Cerqueira², Cláudio Luiz Leone Azevedo³, Marcos Roberto da Silva⁴

¹ Fragmento da Dissertação do projeto de iniciação científica apresentado pelo primeiro autor à Embrapa. Bolsista da FAPESB; ² Estudante de Tecnologia em Agroecologia pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; e-mail: brunor.cerqueira@live.com; ³ Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura; e-mail: claudio.leone@embrapa.com ⁴ Professor da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; e-mail: mrsilva@ufrb.edu.br

O estudo foi realizado no campo experimental da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia localizada na cidade de Cruz das Almas e teve como objetivo avaliar melhorias estimuladas por coberturas vegetais utilizadas nas propriedades químicas e biológicas do solo. O experimento foi dividido em 11 parcelas e quatro blocos sendo uma parcela utilizada como controle, onde foi deixada a vegetação nativa e 10 com as seguintes coberturas: Mucuna-cinza (*Mucuna cinereum*), Mucuna-preta (*Mucuna aterrima*), Calopogônio (*Calopogonium Mucunoides*), Java (*Macrotyloma axillare*), Crotalária Juncea (*Crotalaria juncea*), Lab-lab (*Dolichos lablab*), Feijão-de-porco (*Canavalia ensiformis*), Braquiaria (*Brachiaria decubens*), Nabo-forrageiro (*Raphanus sativus*) e Tremoço Branco (*Lupinus albus*). As análises químicas do solo realizadas foram: macro e micro nutrientes e matéria orgânica, as análises microbianas: determinação do carbono respirado por titulometria, determinação do carbono da biomassa microbiana e fosfatase. A partir dos resultados das análises conclui-se que: a) as coberturas Mucuna-preta (*Mucuna aterrima*), Lab-lab (*Dolichos lablab*) e Feijão-de-porco (*Canavalia ensiformis*), se destacaram em relação a quantidade de matéria orgânica e nutrientes disponibilizados ao solo, porém não houve diferença significativa da atividade microbiana entre as coberturas.

Palavras-chave: coberturas vegetais, matéria orgânica, biomassa microbiana